

YEMAL. V. *Hiemal*. *Ined.* III. 357. *Solstício yemal*.

YRIAN, t. antiq. Port. Esquadrão, exercito.

Z

Z, s. m. A vigesima terceira letra do Alfabeto Portuguez, soa como o *s* entre duas vogaes; v. g. *rosa* como *rosa*.

ZABANEIRA, s. f. Mulher desavergonhada. *Zavaneira* vêi na *Comed. Ulis.* "antes sai por aqui *zavaneira*."

ZABRA, s. f. Fragata pequena da Costa de Biscaya. *D. Fr. Manuel.*

ZABUCÁES. V. *Sapucaia*.

ZABURRO, adj. Milho *zaburro*, grande da India, milho grosso. *B.* 1. 3. 8. "milho grosso de maçaroca, a que chamamos *zaburro*."

ZACC, s. m. Papa dos Bonzos. *Lucena.*

ZAGA, s. f. Retaguarda, t. antiq.

ZAGAGA, s. f. Dardo de atemço usado na *Agagaya*.

ZAGAL, s. f. Golpe de zagaia.

ZAGAL, s. m. Ajuda, criado do maioral.

§. Pastor.

ZAGALA, s. f. Pastora.

ZAGALEJO, s. m. Zagal moço.) *Sã Mir.*

ZAGALETO, s. m. O mesmo.)

ZAGAL, s. m. Huma sottie de lençaria.

ZAGALHO, s. m. V. *Zarguncho*.

ZAGALHO, s. m. V. *Zambro*.

ZAGALHO, s. m. Cavallo zaino, castanho escuro, im. *mitzellos* zainos.

ZAGALHO, s. m. V. *Zambro*. *Couto*, 8. c. 36.

ZAGALHO, s. m. *que* pernas, e lançava os pés

ZAGALHO, s. f. Fruto como laranja, mas mui-

b que *z* s. Parvo ou tolo como *zambo*, mui-

VCAS sem sabe insipido. *Cam. Dispara-*

tes. *Qdia* cco

ZAMBANEIRA, s. f. Arvore que dá zamboas.

ZAMBRO, adj. O que junta as pernas nos

joelhos, e se lhe vão atargando para os pés.

ZAMBÚCO, s. m. Embarcação Asiat. de car-

ga. *Balta*.

ZAMBUJEIRO. V. *Azambujeiro*.

ZAMORIM. V. *Samorim*.

ZANGA, s. f. chulo. Inimizade, antipatia,

mão agoiro, aversão; v. g. *tenho zanga com isto*,

grima. §. O moinho de mão. *Elucidar.* art. *Zan-*

ga.

ZANGADO, p. pass. de *Zangar*.

ZANGANO, s. m. Adelo. §. Corretor sem au-

toridade publica. *Lei do Sr. Rei D. João V.* so-

bre os seguros.

ZANGÃO, s. m. Especie de abelha, que co-

me o mel que as outras fazem. §. O atravessador de mercadorias.

ZANGAR, v. at. Causar infelicidade, e fazer que vá mal; v. g. o jogo. §. Causar enfado, zanga. §. *Zangar-se com alguma coisa*, tela em mão agoiro, enfadar-se della: t. modernos adopt. famil.

ZANGARREAR, v. n. Tocar mal na viola com rojões sem harmonia.

ZANGUIZARRA, s. * chulo. Desordem. *Pres-*

tes, f. 35. *anda tudo a zanguizarra.*

ZANOLHO. V. *Zarolho*.

ZÃOZÃO, s. m. O zãozão dos consoantes; i. é, a monotonia, som semelhante entadonho, sem variedade. *Garção*, *Satyr.*

ZAPETE, s. m. Hum jogo de castas, especie de truque.

ZARABATANA, s. f. Canudo longo por meio do qual soprão setas, e tiros leves, para item impellidas pelo vento encanado. *Barros.*

ZARAGALHADA, s. f. Turba multa. *B. Per.*

ZARAGATOA, s. f. Droga medicinal.

ZARÇÃO, s. m. Cal vermelha de chumbo.

ZARCO, adj. Que tem os olhos azues, ou garços. *Leão*, *Orig.* f. 56.

ZARGUNCHADA, s. t. Ferida dada com zarguncho.

ZARGUNCHO, s. m. Huma meia lança de arremesso usada dos Cafres. *Barros.*

ZARPAR. V. *Sarpar*. *Vieira*, 4. n. 114. "mandou *zarpar*, ou levar a ancora."

ZARRA. V. *Zarra*.

ZAVANEIRA, s. f. V. *Zabaneira*.

ZAZAGITANIA, s. f. Droga Asiatica de fazer camisas mouriscas. *Cron.* f. III. P. 1. c. 32.

ZAZERINO, adj. *Mausinho*, f. 105. *qual*

nos *boz* o pezo *zazerino*, qual fortissimas *la-*

minas *assenta*? será erro por *azerino*, ou *azeiri-*

no, de *azeiro*? V. *Fazerino*.

ZAVRA. V. *Zabra*. *B. Clarim.* L. 3. f. 171.

ZAZO, s. m. Pontífice dos Japões.

ZEBELINA, s. f. Especie de doninha, ou mar- ta de Moscovia, do tamanho de hum gato pe- queno, que tem a pelle, e pello muito fina. *Sã Mir.* *Camões*, *Lus.* 7. 65. §. A pelle deste animal.

ZEBRA, s. f. Animal como a mula, cinzen- to com raias negras pelo corpo.

ZEBRAL, adj. de Zebra. §. *Huma pedra ze-*

bral, nos toraes antiq. conjectura, V. *Elucidar.* que é pezo de huma arroba.

ZEBRÃO, adj. Cór de cervo, ou lebre: ca- vallo zebruno.

ZEDOARIA, s. f. Raiz de huma herva offi- cinal, deste nome.

ZELADO, p. pass. de *Zelar*.

ZELADOR, s. m. O que zela: zelador da Fé. *B. Gram.* *Dedic.* *Zeladora*, sem. "vistas das Pre- la-

ladas, e zeladoras, que as vigião. » *V. do Arc.*
2. 6.

ZELANTE, s. c. *V. Zelotes.*

ZELAR, v. at. Tratar com zelo, procurar com zelo; v. g. *zelar a causa de Deus; a honra do amigo.* §. *Zelar a mulher, ter ciúmes della, e vigiala, ciala.*

ZELO, s. m. Empenho affectuoso em procurar o bem, commodo, honra de alguém. §. *Ciúme.*

ZELOSO, adj. Que tem, e se ha com zelo. §. *Que tem zelos, ciúmes; cioso.*

ZELÓTE, adj. O que tem hum zelo falso, mal entendido, ou fingido. *Arte de Furtar, f. 346.* (*zelotes* *Bibl. Sacr.*)

ZENÍR, v. n. *Zunir, Lobo, Condest. as lanças vão zenindo.*

ZENÍTH, s. m. O ponto vertical opposto ao *Nadir*; o ponto do Ceo perpendicular a cada ponto do globo terrestre. §. *O Sol no Zenith; i. é, no meio dia. Galhegos.* §. *O auge, cúmulo, ou cume; v. g. zenith da gloria.*

ZÉPHYRO, s. m. poet. Vento brando, genial. *Cam.*

ZEQUÍM, s. m. Moeda de ouro de Italia, que val 1600 com pouca differença.

ZERBATANA. *V. Zarabatana.*

ZERIBÁNDO, s. m. Azorrague. *Castan. L. 2. p. 16.*

ZEROME. *V. Cerome.*

ZERVATANA. *V. Zarabatana. B. 2. 6. 4.*

ZÉUGMA, s. m. Figura de Grammatica, na qual o mesmo verbo ata duas proposições; v. g. *eu, e elle fomos; elRei, e os guardas entrarão.*

ZÉVRA. *V. Zebra.*

ZEVRINA. *V. Zebelina. Resende, Miscell.*

ZIBELINA. *V. Zebelina. Canões.*

ZIMBO, s. m. Marisco, que serve de moeda em Angola, e Congo. *Vasconc. Cron. da Companhia: zimbo dizem os negros.*

ZIMBÓRIO, s. m. Oira de arquitectura, mais elevada que o tecto do edificio, nas igrejas está de ordinario no méio do cruzeiro, e tem vidraças.

ZIMBRAR, v. at. Açoiatar, espancar.

ZIMBRO, s. m. Arbusto vulgar. (*juniperus.*)

ZINÁERE. *V. Azinhavre.*

ZINGAMÓCHO, s. m. Remate de coisa alta.

ZINGRAR, v. at. Escarnecer, illudir, chular.

ZIREÁL, adj. Anatom. Do zirbo.

ZIRBO, s. m. Anat. Redenho.

ZIRGELÍM, s. m. Semente oleosa, de que se faz doce. *V. Gergelim, como se diz geralmente.*

ZIZANIA, s. f. Joio. §. *Semear zizanla; i. é, discordia, dissensão, desavença. Eufr. 5. 8. Barros.* « após esta zizania (matiga para causar odios)

ordenou... outra contra elRei. » *Cron. 3. 117. P. 2. c. 84.*

ZOADA, s. f. Soada, som forte: rio de fogo cuja zoada, &c.

ZOAR, v. n. Dar som forte.

ZODÍACO, s. m. Hum dos circulos maiores da esfera, por onde os planetas se movem, está dividido em doze signos.

ZÓILO, s. m. Critico maligno. *Cam. Eleg. 4.*

ZOMBADO, p. pass. de Zombar. *Conspiraç. f. 342.* « deixa-te o demonio zombado, e vencido. » *Barros: Gram f. 269. os homens zombados, e ridos; « quando o Turco se vio assim zombado » (por um que se fingiu ser o seu Rei vencido, para que este escapasse ao inimigo vencedor.) B. 2. 10. 6.*

ZOMBADOR, s. ou adj. Que zomba, e escarnece, diz zombarias. *Trancoso, 1. P. c. 4.*

ZOMBAR, v. at. Fazer zombaria, escarnecer, motejar, ridiculizar. §. *Enganar, illudir, lograções, e acintes.* §. *Graceja.* serio. §. *Não fazer caso das coisas tenção, e respeito. Comto, 4. 2.*

§. *Zomba zombando, fazer, d' zombando, por zombaria, rio. Lobo, Diseng. p. 110. M. Ea*

ZOMBARIA, s. f. Dito pican to em graça por escarneço. « Tá diante a zombaria que he §. *Ação com que se escarnece to a zombaria, metter o caso a se gracejava, e zombava, quando tende do que lhe parecia dizer quando lança mão da offerta* 1. 3.

ZOMBAZOMBANDO seriamente. *Lobo, Deseng*

ZOMBIDO. *V. Zomb*

ZONA, s. f. Cinta. *Vasc graf. huma das 5 partes do tre os dois polos, a do as dos lados immediatas das, e as chegadas aos ou glaciaes.*

ZONCHADURA, s. f. O cho. *H. Naut. Tom. 2. f*

ZONCHAR, v. n. Dar para extrair o ar da bomba zer vic a agua occupar o vaso. *H.*

ZONCHO, s. m. Embolo da bomba do o, o qual se levanta para a agua subir pelo tubo dell. *H. Naut. Tom. 3. bombas de zoncho, e de roda.*

ZONÍDO. *V. Zunido.*

ZORAME. *V. Cerome.*

ZÓRIA, s. f. A palmatoria. *B. Per.*

ZÓRRA, s. f. Carrinho com rodilhões de levar peuras, e coisas pezadas. §. *Especie de rapoza.*

ZOR-

ZORRÁGUE, s. m. V. *Azorrague*.

ZORRÁR, V. *Esterninho*.

ZORREIRO, adj. Renceiro, vagareso, que se move de vagar; v. g. navio zorreiro. *Castan. L. 8. f. 43. col. 2. B. 3. 8. 7.* "posto que o seu navio era zorreiro." *Comto, 4. 5. 1.* "por a nao ir muito zorreira." §. *Homem zorreiro*, tardo, não activo, indiligente, passeiro.

ZORRO, adj. Os que aqui estais muito zorros, e cuidais que por vos deitardes de fora, &c. *Fco, Serm. da S. das Neves, p. 212.* Zorro, e treitento. *id. Serm. da Epiph. f. 97.* (talla de Herodes) diz muito zorra, Putiphar. *id. ibi 7.* arteiro, astuto como a rapousa.

ZORROS. *Levar a zorros*, i. é, aos tirões, arrojando, arrastando, a reboque, ou a sitga no fig. V. *Zorro*, ou *Rojo*.

ZORZAL, s. m. Ave que tem bico como a pega.

ZORZALIRO, adj. *Falcão zorzalero*, que cacul. Idiota, páteta, vignorante.

ZORZALIRO, adj. Beir. Velho decrepito, que humma cobra Brasileira.

ZORZALIRO, s. f. Cortezia profunda cos braços

ZAGALA, s. f. 2. *calama*, ou *çumbaia*: entre

ZAGALEJO, s. f. cortezia he abaixar a cabe-

ZAGALETO, s. f. e a mão direita no chão, e

ZAGA, s. f. ntes. que cheguem ao Senhor, e

ZAG, s. f. mettem-lhe a cabeça entre as mãos.

ZAG, s. f. e lha offercem. *Barios, cit.*

ZAG, s. f. pass. de Zumbaiar: *zumbay-*

ZAG, s. f. e lha offercem. *Barios, cit.*

ZAG, s. f. e lha offercem. *Barios, cit.*

ZAG, s. f. e lha offercem. *Barios, cit.*

ZAG, s. f. e lha offercem. *Barios, cit.*

ZAG, s. f. e lha offercem. *Barios, cit.*

ZAG, s. f. e lha offercem. *Barios, cit.*

ZAG, s. f. e lha offercem. *Barios, cit.*

ZAG, s. f. e lha offercem. *Barios, cit.*

té podem o rosto nos giolhos: "dobrando, acurvando.

ZUMBIDO, s. m. O sussurro das abelhas, mosquitos, troscas, &c. *Costa.*

ZUMBIR, v. n. Fazer som como o sussurro das abelhas, dos mosquitos, e outros insectos. (*bombilare*)

ZUMBRIDO, adj. Dobrado, vergado. §. *Ser zumbrido*, andar zumbrido; i. é, curvando-se, humilhando-se a todos como o cão fagueiro.

ZUMBRIR-SE, v. recip. Dobrar-se, curvar-se. §. no fig. Humilhar-se.

ZUNIADA, s. f. Grande zunida, ou continuo, e aturado; *aturar zunida*, ouvindo os falladores.

ZUNIDEIRA, s. f. Pedra sobre a qual os ourives alzáo o oiro.

ZUNIDO, s. m. Soma agudo; v. g. do vento enfiado, e coado por gretas. §. O que se faz nos ouvidos por algumas doenças. §. Sussurro; v. g. das abelhas. *Flos Sanct. p. CCVII.* §. O sonido dos remos. *Pinheiro, 2. f. 145.*

ZUNIMENTO, V. *Zunido*.

ZUNIR, v. n. Fazer zunido, som agudo; v. g. "zudem os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto §. Zune os ouvidos*, por doença.

§. Soar agudamente; v. g. "reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunido nos ouvidos dos Principes": *zunião pellouros pelas orelhas. Comto, 5. 4. 7. zune a chama: a labareda dos engilhados folles impellida. Alfeno Cynth. e Garção. Poes.*

ZUNIR, v. n. Fazer zunido, som agudo; v. g. "zudem os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto §. Zune os ouvidos*, por doença.

§. Soar agudamente; v. g. "reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunido nos ouvidos dos Principes": *zunião pellouros pelas orelhas. Comto, 5. 4. 7. zune a chama: a labareda dos engilhados folles impellida. Alfeno Cynth. e Garção. Poes.*

ZUNIR, v. n. Fazer zunido, som agudo; v. g. "zudem os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto §. Zune os ouvidos*, por doença.

§. Soar agudamente; v. g. "reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunido nos ouvidos dos Principes": *zunião pellouros pelas orelhas. Comto, 5. 4. 7. zune a chama: a labareda dos engilhados folles impellida. Alfeno Cynth. e Garção. Poes.*

ZUNIR, v. n. Fazer zunido, som agudo; v. g. "zudem os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto §. Zune os ouvidos*, por doença.

§. Soar agudamente; v. g. "reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunido nos ouvidos dos Principes": *zunião pellouros pelas orelhas. Comto, 5. 4. 7. zune a chama: a labareda dos engilhados folles impellida. Alfeno Cynth. e Garção. Poes.*

ZUNIR, v. n. Fazer zunido, som agudo; v. g. "zudem os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto §. Zune os ouvidos*, por doença.

§. Soar agudamente; v. g. "reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunido nos ouvidos dos Principes": *zunião pellouros pelas orelhas. Comto, 5. 4. 7. zune a chama: a labareda dos engilhados folles impellida. Alfeno Cynth. e Garção. Poes.*

ZUNIR, v. n. Fazer zunido, som agudo; v. g. "zudem os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto §. Zune os ouvidos*, por doença.

§. Soar agudamente; v. g. "reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunido nos ouvidos dos Principes": *zunião pellouros pelas orelhas. Comto, 5. 4. 7. zune a chama: a labareda dos engilhados folles impellida. Alfeno Cynth. e Garção. Poes.*

ZUNIR, v. n. Fazer zunido, som agudo; v. g. "zudem os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto §. Zune os ouvidos*, por doença.

§. Soar agudamente; v. g. "reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunido nos ouvidos dos Principes": *zunião pellouros pelas orelhas. Comto, 5. 4. 7. zune a chama: a labareda dos engilhados folles impellida. Alfeno Cynth. e Garção. Poes.*

ZUNIR, v. n. Fazer zunido, som agudo; v. g. "zudem os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto §. Zune os ouvidos*, por doença.

§. Soar agudamente; v. g. "reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunido nos ouvidos dos Principes": *zunião pellouros pelas orelhas. Comto, 5. 4. 7. zune a chama: a labareda dos engilhados folles impellida. Alfeno Cynth. e Garção. Poes.*

ZUNIR, v. n. Fazer zunido, som agudo; v. g. "zudem os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto §. Zune os ouvidos*, por doença.

§. Soar agudamente; v. g. "reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunido nos ouvidos dos Principes": *zunião pellouros pelas orelhas. Comto, 5. 4. 7. zune a chama: a labareda dos engilhados folles impellida. Alfeno Cynth. e Garção. Poes.*

ZUNIR, v. n. Fazer zunido, som agudo; v. g. "zudem os ventos nas concavidades das rochas." *H. Pinto §. Zune os ouvidos*, por doença.

§. Soar agudamente; v. g. "reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunido nos ouvidos dos Principes": *zunião pellouros pelas orelhas. Comto, 5. 4. 7. zune a chama: a labareda dos engilhados folles impellida. Alfeno Cynth. e Garção. Poes.*

F I M.